

Cristovam visita Diamantina e sela acordo de cooperação

WALTER SOTOMAYOR

Enviado Especial

Diamantina - O governador de Brasília, Cristovam Buarque, que deve anunciar nesta semana o vice da sua chapa para as eleições de 4 de outubro, esteve no sábado à tarde em Diamantina, na entrada do Vale do Jequitinhonha, uma das regiões mais pobres do Brasil, para selar um vínculo importante com esta cidade. Brasília e Diamantina são cidades irmãs, um laço que deve propiciar mais solidariedade e cooperação. O gesto é uma homenagem ao fundador de Brasília que nasceu em Diamantina.

Os habitantes da terra de Juscelino Kubitschek estão em campanha para obter da Unesco o título de Patrimônio Cultura da Humanidade, uma distinção obtida por Brasília há mais de 10 anos que poderá ter importantes conseqüências na sua deprimida economia, após dois séculos de opulência gerada pela exploração do diamante.

"Uma cidade que tem 250 anos de história não é uma cidade pobre e uma cidade onde nasceu Juscelino não é pobre", disse o governador de Brasília lembrando que uma característica do fundador da capital brasileira foi a ousadia de inventar. O governador quer prosseguir nessa trilha e acredita que ter uma cidade irmã permitirá desenvolver a cooperação nesse caminho, permitindo, por exemplo ga-

rantir a assistência de todas as crianças na escola.

O sonho de Cristovam Buarque transcende também os limites do Distrito Federal e ele volta de Washington, onde esteve negociando créditos para transformar a Bolsa Escola em um programa internacional que será implantado como uma contribuição de Brasília em Angola e Guatemala.

O vínculo entre Brasília e Diamantina transcende o interesse de ajudar na preservação de um patrimônio histórico e cultural com inegável potencial turístico. A presença de Cristovam Buarque em Diamantina, ao lado do governador de Minas Gerais, Eduardo Azeredo, criou também um vínculo entre o governador de Brasília e o Fundador, um símbolo importante não só para a capital federal, mas para todos os brasileiros. Nas cerimônias não faltaram Márcia Kubitschek nem uma visita de todas de figuras ilustres à estátua de Juscelino no centro da cidade.

A declaração de Brasília e Diamantina como cidades irmãs foi uma grande festa e os governadores de Brasília e Minas percorreram as ruas empedradas da cidade no meio da multidão e inúmeros conjuntos musicais em uma celebração com ares de campanha eleitoral, embora em nenhum momento tivesse alcançado as características de um comício.